

Paim elogia ACM e pede aliança

Apesar da crítica de Lula, o deputado Paulo Paim (PT-SP) afirmou ontem que vai propor uma aliança ao senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) para derrubar o veto do presidente Fernando Henrique Cardoso ao salário mínimo de R\$ 100. Autor do projeto de lei que aumentou o mínimo, Paim considerou "importantes" as declarações do senador baiano, na quinta-feira, no sertão da Bahia, quando ele classificou o salário de "aviltante".

"ACM está certo", comemorou o deputado gaúcho. "Ele é um político esperto e inteligente, sabe que não pode ficar na contramão da história". Paim disse que aceita qualquer apoio ao aumento do salário mínimo, seja de que partido for. Segundo ele, o deputado Delfim Netto (PPR-SP) e o prefeito de São Paulo, Paulo Maluf (PPR), dois tradicionais opositores das teses da esquerda, também já se manifestaram favoráveis ao seu projeto. "Toda declaração pública contra o absurdo valor do mínimo é positiva".

Ações — Para o senador Roberto Requião (PMDB-PR), o futuro do veto presidencial ao mínimo de R\$ 100,00 vai depender do Governo. Ele acredita que apenas uma ação

imediatamente do presidente Fernando Henrique conseguirá impedir a derubada do veto. Requião entende que o Presidente poderia pedir um prazo de 30 dias ao Congresso se colocasse em votação uma emenda alterando o sistema previdenciário nos pontos que tornam impraticável a gestão dos recursos destinados a pensões e aposentadorias e que vinculam esses benefícios ao salário mínimo. "O Governo tem que acabar com as aposentadorias especiais e outras mamatas", ressaltou o paranaense. "Caso contrário, meu voto será contra a decisão do Presidente".

O senador Alexandre Costa (PFL-MA) concorda com Requião. Costa ameaça votar contra o veto se o Governo não der uma explicação satisfatória à opinião pública. "É muita briga por pouco dinheiro", afirmou. Para o deputado Luiz Mainardi (PT-RS), no entanto, a posição de parlamentares aliados do Governo não passa de uma "armação" para obter mais vantagens do Executivo. "O veto vai cair", previu. "Mas é bom a gente não confiar muito na história desse pessoal conservador".

Geraldo Magela



Inocência: "O senador só quis dar um alerta. Ele fala o que quiser"